

ORDEM DE TRABALHOS:

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de 2015, pelas 18 horas, realizou-se na Escola Básica de São Gonçalo, sede de agrupamento de escolas com a mesma designação, uma reunião com todos os representantes eleitos e designados do Conselho Geral do Agrupamento supracitado, com exceção dos conselheiros: Vítor Coelho; Maurícia Pires; Isménia Gonçalves e Dina Migueis (a qual foi substituída por Virginie Valentim Oliveira) e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações;-----

Ponto dois – Apresentação das conclusões/propostas do relatório de “Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo”-----

Ponto três – Análise e aprovação do Cronograma das reuniões do Conselho Geral e definição de estratégias de trabalho – formação de grupos de trabalho, para acompanhamento da aplicação do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades;-----

Ponto quatro – Revisão e aprovação do Regimento do Conselho Geral;-----

Ponto cinco – Análise e aprovação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento;-----

Ponto seis - Deliberação do peso a atribuir ao resultado da Prova Externa de Inglês (PET), para cálculo da classificação final;-----

Ponto sete - Aprovação da planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular.-----

DESENVOLVIMENTO:

A presidente deste Conselho Geral deu início à reunião, pedindo que fossem feitas as apresentações dos membros do conselho uma vez que estavam presentes novos conselheiros, representantes dos encarregados de educação.-----

Dando início à ordem de trabalhos, a presidente deu as seguintes informações:-----

- Referiu o facto de ter saído a Portaria n.º 341/2015, de 9 de outubro, que regulamenta as normas de organização, funcionamento, avaliação e certificação da oferta formativa de cursos vocacionais de nível Básico e de nível Secundário nas escolas públicas e privadas. O referido documento, refere no Artigo 9º, ponto 2, “ As escolas devem integrar as normas de funcionamento dos cursos no seu regulamento interno.”. Uma vez que o Regulamento Interno, que é um documento extenso, foi recentemente revisto e que o Agrupamento já procedeu à elaboração do Regulamento dos Cursos Vocacionais, aprovado em Conselho Pedagógico, a presidente propôs que no Regulamento Interno, no Artigo 50º, no ponto 1, alínea b), se incluía a referência a um documento anexo e que este anexo seja o documento “Regulamento dos Cursos Vocacionais”. Face ao exposto e após análise, o Conselho Geral concordou com a solução proposta.-----

- Esteve presente no painel de boas vindas no início do ano letivo, na receção aos novos alunos e respetivos encarregados de educação, nas Escola de São Gonçalo e de Freiria;-----
- No próximo dia trinta, vai ter lugar no pavilhão da Escola de São Gonçalo, pelas 20:45 horas a sessão de entrega dos diplomas de mérito aos alunos distinguidos, no ano lectivo 2014/15, para a qual todos os conselheiros já receberam convite, por email;-----
- Se encontra disponível, para consulta pública, no moodle um separador, com todo o trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral, tal como já foram informados por email todos os professores e a Associação de Pais e Encarregados de Educação;-----
- A equipa, do Conselho Pedagógico, do Regulamento Interno procedeu à sua reestruturação tendo em conta as orientações emanadas por este conselho e a legislação recente e que o mesmo já se encontra disponível para consulta no moodle;-----
- Relativamente ao Projeto Educativo, oportunamente serão agendadas sessões, onde serão divulgadas as linhas gerais, os objetivos e as metas que se pretendem atingir, os meios e os recursos que se pretendem mobilizar, no mesmo. Ao longo do quadriénio serão ainda levadas a cabo as seguintes ações de divulgação do Projeto e dos resultados da sua avaliação: sessão de informação aos coordenadores de departamento/docentes/disciplina; divulgação nas aulas de OED nos 2.º e 3.º ciclos e na disciplina de Oferta Complementar no 1.º ciclo; sessão de informação aos assistentes técnicos e operacionais; sessão de informação à associação de pais; apresentação do Projeto à autarquia;-----
- O agrupamento vai ter avaliação externa entre janeiro e maio de 2016;-----
- O plano de segurança da escola de São Gonçalo está praticamente concluído. Estão a ser elaborados panfletos para trabalhar com os alunos em OED e está a ser preparada formação para professores e alunos. O simulacro está previsto para o início do ano 2016. Na escola da Freiria, o plano de segurança já existe, mas será reformulado após a intervenção que está prevista para o edifício;-----
- Aguarda-se, por parte da tutela, informação sobre a data prevista para o início das obras de requalificação na Escola da Freiria;-----
- O senhor diretor mostrou ainda uma publicação a que se chamou “Documentos Orientadores do Agrupamento de Escolas São Gonçalo”, do qual mandou fazer um exemplar para cada escola do agrupamento com o intuito de facilitar a sua consulta. Desta publicação fazem parte o Regulamento Interno, o Projeto Educativo e o Projeto Curricular do Agrupamento.-----
- O senhor diretor congratulou-se pelo facto de ao longo do ano letivo anterior terem sido contemplados com o prémio “Professor do Mês”, de iniciativa da Câmara Municipal de Torres Vedras, quatro docentes do nosso agrupamento e que de entre os professores do mês foi eleito

como “Professor do Ano” o professor Jaime Rei. Destacou também que a Escola Básica São Gonçalo foi a única escola básica a ser convidada a participar num evento sobre Programação Robótica, que decorreu numa escola em Lisboa, no qual o professor Jaime Rei fez parte do painel e mesmo sendo o único professor do ensino básico entre professores catedráticos e alguns estrangeiros foi solicitado a fazer duas intervenções.-----

Dando seguimento à reunião, a presidente deste conselho, apresentou a coordenadora da equipa de autoavaliação, professora Otilia Santos, que apresentou as conclusões/propostas do relatório de “Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo”, do ano letivo anterior.-----

O senhor diretor quis enaltecer o trabalho, empenho e dedicação que a equipa teve, pois fez um excelente trabalho, mesmo sem formação específica para esta tarefa. Referiu ainda que foi opção sua não contratar uma empresa externa para a realização desta tarefa, que embora sendo obrigatória o Ministério não disponibiliza qualquer verba para o efeito, sendo que o pagamento à empresa teria que sair do orçamento normal do agrupamento. Foi considerado pela direção que havia outras prioridades no dispêndio das verbas do orçamento, pelo que optou pela realização da tarefa por professores do agrupamento. Referiu ainda que sempre que houver formação nesta área o agrupamento pagará a formação aos elementos da equipa.-----

A professora Teresa Carmo sugeriu que o documento fosse analisado pelos departamentos e grupos disciplinares, por forma a promover uma reflexão crítica sobre o seu conteúdo, no sentido de envolver e responsabilizar mais as pessoas na procura de soluções para os aspetos a melhorar.-----

Tendo sido referido o aspeto da pouca adesão nas respostas aos questionários, em especial no que se refere aos encarregados de educação, foi dito pela coordenadora da equipa que houve alguns problemas informáticos, nomeadamente a ida de muitos questionários para o *spam*. Os encarregados de educação presentes foram unânimes em considerar que poderia ter havido uma melhor divulgação e explicação aos encarregados de educação sobre o assunto para tentar que a adesão fosse maior. O conselheiro Emanuel Silva, considerou que o “plano de melhoria” deveria ser antes um “plano de ação” para que se visse mais facilmente o trabalho que vai sendo feito no sentido de eliminar os problemas encontrados nesta autoavaliação.-----

A presidente do Conselho Geral endereçou, na pessoa da sua coordenadora, os parabéns a toda a equipa pelo trabalho desenvolvido.-----

No ponto três, procedeu-se à análise do Cronograma das reuniões do Conselho Geral, já enviado por email para todos os conselheiros. O mesmo foi aprovado.-----

A Presidente propôs a constituição de uma Comissão Permanente formada por nove elementos, de acordo com o estipulado pela lei, Regulamento Interno, Artigo 9º, ponto 5, para acompanhamento da aplicação do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades. A proposta foi aprovada, ficando a Comissão Permanente assim constituída: Amélia Lourenço, que preside, Teresa Carmo, António Jorge Lopes, Maria do Rosário Subtil, Rute Santos, Emanuel Silva, Helena Veiga e Miguel Neto. Não ficou definido quem seria o conselheiro da comunidade local, uma vez que só se encontrava um elemento, pelo que será definido na próxima reunião. -----

Poderão ser constituídos outros grupos de trabalho quando e se de tal houver necessidade.-----

A presidente, chamou a atenção para o Artigo 11º, o qual refere as “Competências da comissão permanente e grupos/comissões de trabalho, do Regimento do Conselho Geral”.-----

A presidente pôs à consideração dos conselheiros a necessidade de alteração de algum ponto do Regimento do Conselho Geral. Não foram feitas alterações e considerou-se que o dia e hora das reuniões se deveriam manter (quinta-feira, às dezoito horas).-----

Relativamente ao ponto cinco, a presidente informou que o Plano Anual de Atividades, para o ano de 2015/2016, foi aprovado no dia 21 de outubro de 2015, pelo Conselho Pedagógico. Após questionados os conselheiros sobre o documento, este foi aprovado.-----

No ponto seis, os conselheiros foram informados de que após análise do parecer do grupo disciplinar de Inglês de 3º ciclo das Escolas Básicas de Freiria e de São Gonçalo, que a seguir se transcreve, o Conselho Pedagógico aprovou, no dia 21 de outubro do corrente ano lectivo, a proposta de atribuição de 30% ao resultado do PET para cálculo da classificação final na disciplina de Inglês de 3º ciclo. “Depois de analisado o Despacho normativo nº17-A/2015, (...), o grupo considera que os critérios definidos por este agrupamento no que respeita à avaliação interna efetuada ao longo do ano letivo, nomeadamente, o número, peso e características de cada uma das provas (escrita ou oral), já se encontra em sincronia com as características do teste PET. Seguiu-se uma análise detalhada da tabela de conversão do PET, considerando-se a correspondência entre níveis de proficiência linguística e os níveis a atribuir adequada às metas para o nono ano.-----

Tendo em consideração os aspetos mencionados, o facto de já ser o terceiro ano em que vai ser aplicado um teste da Universidade Cambridge (KET e PET), e o facto de as restantes provas externas terem um peso de 30%, o grupo considera que o peso a atribuir ao PET, deverá igualmente ser de 30%.-----

Perante o anteriormente referido, o Conselho Geral, segundo o Despacho normativo nº17-A/2015, Artigo 8º, ponto 15, deliberou favoravelmente. No entanto o conselheiro António Jorge Lopes referiu que, embora não se opondo a que o peso do PET fosse de 30%, consideraria mais correto 25% no primeiro ano, à semelhança do que aconteceu aquando da introdução das provas finais no ensino básico.-----

Finalmente, foi analisada e aprovada a “Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular”, conforme solicitado pela Portaria nº644 – A/2015, de 24 de agosto, Artigo 21º, ponto 2, alínea b).

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata.-----

O Secretário

A Presidente do Conselho Geral

(Rosário Subtil)

(Amélia Lourenço)